

# Felipe Valente - Poesia e Silêncio

tom:

Am

[Primeira Parte]

Am F  
Nada nasce, cresce ou respira sem amor  
Am F  
Sol e chuva sobre o campo tudo é favor  
C C C  
Oh, meu pai! Oh, meu pai!  
Am F  
Mesmo sem sentido o que se move sobre o chão  
Am F  
Tudo é conhecido e do inteiro é fração  
C C C  
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

[Refrão]

Am F Dm  
E cada lágrima que brota e enche os olhos  
Am G  
É poesia e silêncio  
Am F Dm  
E cada corpo que no pó da terra desce  
Am G F  
É poesia e silêncio

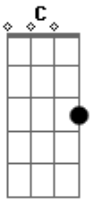
[Segunda Parte]

Am F  
Todo pranto é sagrado ainda que sem razão  
Am F  
Cada sangue que da terra clama é canção  
C C C  
Oh, meu pai! Oh, meu pai!

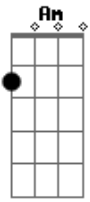
[Refrão]

Am F Dm  
E cada lágrima que brota e enche os olhos  
Am G  
É poesia e silêncio  
Am F Dm  
E cada corpo que no pó da terra desce

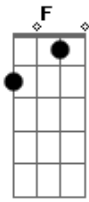
## Acordes



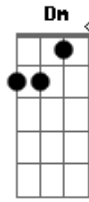
© ukulele-chords.com



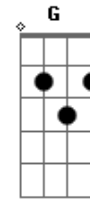
© ukulele-chords.com



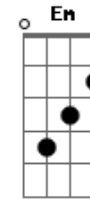
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Am G F  
É poesia e silêncio

[Ponte]

Homens e mulheres pobres, filhos, mães solteiras  
F Em  
Gays e órfãos, governantes torpes

Loucos, missionários  
Am Em F  
Peregrinos e refugiados, corpos são violentados

Pequeninos afogados no mediterrâneo  
Am Em  
A natureza arde em chamas, nada nos constrange

F  
O trabalho escravo impera  
Em

Nos calamos ante a fome

Am Em  
Pontes de concreto clamam pelo miserável

F  
Injustiça esmaga. Me perdoe

Em  
Já não sei se a graça basta

Am Em  
Erga-te do trono agora, a criação sufoca

F  
O opressor prospera e nem arte

Nos aponta a resposta

[Refrão Final]

Am F Dm  
Se cada lágrima que brota e enche os olhos

Am G  
É poesia e silêncio

Am F Dm  
Se cada corpo que no pó da terra desce

Am G F  
É poesia e silêncio

C F C F  
Oh, meu pai! Oh, meu pai!